



O zelo de Deus por Israel e Jerusalém no Fim dos Tempos

Escatologia Essencial I - Victor Vieira

2020 | www.abase.org | contato@abase.org

O retorno de Israel para o cenário mundial

A. Um dos sinais proféticos mais significante é o ressurgimento da igreja de Israel como um estado político. O retorno de Israel como nação dia 15 de maio de 1948, depois de sua destruição total na mão de Roma em 135 D.C. é sem precedentes na história. É um dos eventos mais significantes e importantes da nossa geração. Em seguida, a Guerra de seis dias e a retomada de Jerusalém em junho de 1967 marcou o começo de uma série de eventos que *estabeleceram a etapa* para o cumprimento de centenas de escrituras proféticas pela primeira vez em 1800 anos.

B. As escrituras proféticas falam de um futuro de hostilidade mundial em direção à Israel e Jerusalém, especificamente: um dia virá em que nações irão se reunir para novamente tentar destruir totalmente essa cidade (veja Zacarias 12:2-3). Assim sendo, isso é importante observar a tendência do antissemitismo que está varrendo o planeta e aumentando em intensidade e frequência.

C. O antissemitismo irá crescer significativamente nos dias que estão por vir. Apocalipse mostra que satanás tenta exterminar o povo Judeu para que um crente remanescente não possa convidar Jesus para governar Israel como seu Messias (Ap. 12:13-17). Um anjo revelou o grande sofrimento de Israel no Fim dos Tempos para Daniel (Dn. 12:1-10). A condição de Israel logo antes da vinda de Jesus inclui estar em campos de prisioneiros e ser atacado por exércitos estrangeiros. (Is. 11:11-16; 27:12-13; 42:6-24; 49:5-25; 61:1-2; Jr. 30:3-24; 31:1-23; Ez. 20:33-44; 39:25-29; Os. 11:10-11; Am 9:8-15; Jl 3:1-2; Sf. 3:19-20; Zc. 9:10-14).

Chegada do avivamento entre lideranças judaicas

A. Mais notável do que o ressurgimento, político, de Israel e Jerusalém no cenário mundial é a presença de Judeus convertidos remanescentes naquela nação, como Paulo escreveu no livro de Romanos (Rm. 9:27. 11:5).

26 É assim que todo o povo de Israel será salvo. Como dizem as Escrituras Sagradas: "O Redentor virá de Sião e tirará toda a maldade dos descendentes de Jacó. 27 Eu, o Senhor, farei esta aliança com eles, quando tirar os seus pecados." (Rm. 11:26-27)

B. Vivemos em um tempo de salvação sem precedentes a respeito dos Judeus convertidos remanescentes - os quais Paulo atribuiu como prova de que Deus não havia terminado com eles como um povo (Rm. 11:5). O mover do Espírito Santo em nossa geração para liderar muitos em Israel para crer em Jesus Cristo é algo que a terra não viu desde o primeiro século! Igualmente incrível é a promessa profética do Senhor para estabelecer oração dia e noite em Jerusalém até que experimentem avivamento e transformação completos, como proclamado por Isaías:

6 Nas muralhas de Jerusalém, o Senhor colocou vigias, que não deverão ficar calados nem de dia nem de noite. Vocês, vigias, que fazem com que Deus lembre-se das suas promessas, não

descansem, 7 nem deixem que ele descanse até que tenha reconstruído Jerusalém, fazendo dela uma cidade elogiada no mundo inteiro. (Is 62: 6-7)

C. O que é surpreendente é que Jesus profetizou especificamente sobre a liderança política e espiritual Judaica abertamente celebrando-o como o Messias! O profeta Zacarias falou sobre isso também, em relação a todos os habitantes de Jerusalém

“E derramarei sobre a família de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de súplicas. Olharão para mim, aquele a quem traspassaram, e chorarão por ele como quem chora a perda de um filho único e se lamentarão amargamente por ele como quem lamenta a perda do filho mais velho.” (Zc. 12:10)

D. Também, em alguns versos anteriores, Zacarias falou sobre os líderes políticos de Judá sendo usados poderosamente por Deus durante esse mesmo período:

5 Então os líderes de Judá pensarão: ‘Os habitantes de Jerusalém são fortes porque o Senhor dos Exércitos é o seu Deus!’ 6 “Naquele dia, farei que os líderes de Judá sejam semelhantes a um braseiro no meio de um monte de lenha, como uma tocha incandescente entre gravetos. Eles consumirão à direita e à esquerda todos os povos ao redor, mas Jerusalém permanecerá intacta em seu lugar. (Zc. 12:5-6)

E. Nessa passagem, a liderança política de Jerusalém move uma unção atípica do Espírito Santo de resistir ao incorrigível cerco de Jerusalém tomando lugar naquele tempo*. Pouco antes do avivamento nacional de Zacarias. 12:10, a liderança de Israel se vira para seu Deus pouco antes de receber Jesus em sua vinda (Mt 23:39).

37 “Jerusalém, Jerusalém, você, que mata os profetas e apedreja os que são enviados a vocês! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram. 38 Eis que a casa de vocês ficará deserta. 39 Pois eu digo que vocês não me verão mais, até que digam: ‘Bendito é o que vem em nome do Senhor’”.

F. O atual mover do Espírito em Israel é o começo do começo das últimas fases do plano de Deus de salvar e libertar Israel inteiramente do grande sofrimento nos dias que estão por vir. **A primeira fase da profecia de Jesus em Mateus 23 veio para passar na geração da sua primeira vinda: DESOLAÇÃO.** A palavra que Jesus usou na passagem para desolação é um adjetivo derivado da palavra que significa “região selvagem” *. Israel perdeu tudo depois da primeira vinda de Jesus e foi dispersa por Roma para a “região selvagem” das nações por 1800 anos.

G. Ainda vivemos nos dias da segunda fase da profecia: restauração. Nos dias que as lideranças Judaicas receberem seu Messias com grande alegria, o “tempo de restauração de todas as coisas” estará disponível (Atos 3:21). Nunca houve um tempo na história em que estávamos mais perto desse momento do que hoje, enquanto Israel voltou, Jerusalém está abaixo da liderança política e espiritual Judaica, os Judeus estão se curvando pra Cristo em números históricos na terra, e grupos desses convertidos estão se juntando para orar dia e noite pelo avivamento de Jerusalém pela primeira vez em 1800 anos.

O plano de Deus para a salvação de Israel

A. Zacarias 12-14 é uma das mais importantes e dramáticas passagens das escrituras proféticas.

B. Ela representa o clímax do ministério de Zacarias para Israel após seu retorno do cativeiro nas mãos do império Babilônico. O tema do livro e as visões proféticas que fluíram através dele são o grande zelo e paixão de Deus por Jerusalém. Se for sua soberana liderança que estabelece as nações para iniciar o Seu restabelecimento da Casa de Oração no passado (Zc. 1), ou seus últimos dias da libertação de Israel sob o cerco antes da Segunda Vinda de Cristo, Zacarias nos mostra quantos atos divinos de Deus envolvem seu cimento zelo para estabelecer Jerusalém como seu eterno lugar de habitação na terra.

C. As intensas emoções de Deus são a motivação dos seus atos divinos. Ele não é distante nem está simplesmente zangado com a condição espiritual de Israel. Ele está intimamente envolvido com o destino de Israel. **Ele é visto pelo profeta Zacarias orquestrando eventos globais para trazer sobre seu desejado fim para essa localização geográfica***. E é crítico que nós procuramos um entendimento profundo sobre o zelo de Deus não só para o povo Judeu, mas também para sua localização física que é o local em que ele irá habitar com os homens.

1. Zacarias 8 revela a razão do seu grande zelo - Jerusalém é revelada a ser o local em que Ele irá habitar, e isso seria uma grande benção para toda a terra. A terra será abençoada por uma Jerusalém avivada e gloriosa sob a liderança de Jesus. A atmosfera espiritual da cidade será alegre, segura e próspera para todos aqueles que habitarem ali com ele.

D. O desejo de Deus sempre foi o de produzir em Israel uma nação e um povo na terra que autenticamente irá refletir Sua natureza e Seu caráter. Esse é um grande chamado e um destino glorioso, mas é um que tem encontrado e encontrará uma intensa oposição. A oposição aos planos de Deus vem tanto das nações da terra como de dentro do povo Judeu.

E. As nações irão se irar contra o desejo expresso do Senhor de entronar Seu Filho em Jerusalém — e o Senhor irá irar-se contra eles de modo que eles irão procurar reter a herança que o Pai anseia dar para seu Filho.

7 Recitarei o decreto: O Senhor me disse: Tu és meu Filho; eu hoje te gerei. 8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança e os confins da terra por tua possessão. 9 Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro.” (Sl. 2:7-9)

F. O senhor irá reunir as nações amaldiçoadas e rebeldes que desprezaram Seus caminhos e Seu governo para Jerusalém, onde Ele irá julgá-los — as nações que desprezaram o reino vindouro são destinadas a encontrar seu fim no contexto da batalha final pela cidade de Jerusalém:

9 Proclamai isso entre as nações, santificai uma guerra; suscitai os valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra. 10 Forjai espadas das vossas enxadas e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte. 11 Ajuntai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos (ó Senhor,

faze descer ali os teus fortes!); 12 movam-se as nações e subam ao vale de Josafá; porque ali me assentarei, para julgar todas as nações em redor. 13 Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, os vasos dos lagares transbordam; porquanto a sua malícia é grande.” (Joel 3:9-13)

G. O senhor irá atrair as nações para ir a guerra com Ele, fazendo Jerusalém o foco desse conflito final.

H. O lagar das nações é o julgamento daqueles que entraram no “vale da decisão” tendo decidido nos seus corações contra se juntar ao Reino enquanto ele busca estabelecer Seu governo na terra e destruir as obras da escuridão.

I. Jerusalém irá se tornar a peça central do plano de deus para o julgamento e exaltação de todas as nações da terra e de Israel. A terra será limpada das maldições e rebeldia das nações e Israel é limpada das maldições e rebeldia do seu meio pelo fogo. Israel irá encontrar o Reino Glorificado e será feito santa em Sua vinda.

“Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o dia do Senhor está perto, no vale da Decisão. O sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor. 16 E o Senhor bramará de Sião e dará a sua voz de Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o Senhor será o refúgio do seu povo e a fortaleza dos filhos de Israel. E vós sabereis que eu sou o Senhor, vosso Deus, que habito em Sião, o monte da minha santidade; e Jerusalém será santidade; estranhos não passarão mais por ela.” (Joel 3:14-17)

J. Deus irá usar meios supernaturais e naturais para julgar e engrandecer Seu povo. A fim de trazer Israel e as nações na plenitude dos Seus planos de modo que produza uma concordância autêntica e voluntária com Sua liderança. Israel será preparada pra liderar as nações de maneira que autenticamente reflita o coração de Jesus; as nações serão preparadas para seguir a humildade em que Israel irá modelar e exemplificar do Monte Sião sob a liderança de Jesus.

A vitória militar e espiritual de Israel (Zc. 12:1-13:6)

A. O senhor se estabeleceu como Aquele que tem a sabedoria, poder e amor para executar Seu plano para Israel e as nações. Esses capítulos representam a conclusão climática dos Seus planos de trazer as nações e Israel para o fim deles mesmos e Usher them na plenitude de seus destinos:

1 “Peso da palavra do Senhor sobre Israel. Fala o Senhor, o que estende o céu, e que funda a terra, e que forma o espírito do homem dentro dele.” (Zc. 12:1)

B. Como Aquele que possui os meios e poder para estabelecer Seu plano, Ele também é Aquele que conhece intimamente o interior do funcionamento do seu povo e o que os motiva. Ele os conhece melhor que eles conhecem a si mesmos, e sabe exatamente o que é necessário para trazê-los a plenitude de seu destino.

C. Enquanto Seu plano pode parecer duro ou extremo, Deus está buscando trazer intercessores fieis de acordo com Ele como Aquele que conhece exatamente como servir Israel. O Senhor irá operar com a precisão de um cirurgião no que diz respeito à maneira em que Ele irá mover nações e povos para expressar inteiramente o que está neles para ser tanto julgado com grande

punição ou com recompensa; e Ele irá fazer isso de forma que não viole o livre arbítrio de todos aqueles que estão envolvidos.

D. O Senhor irá fazer Jerusalém um copo de tremor e uma pedra pesada:

2 Eis que porei Jerusalém como um copo de tremor para todos os povos em redor e também para Judá, quando do cerco contra Jerusalém. 3 E acontecerá, naquele dia, que farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que carregarem com ela certamente serão despedaçados, e ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra. (Zc. 12:2-3)

E. Deus irá aplicar grande pressão em Israel e nos Judeus para trazê-los ao ponto em que não haverá ninguém mais para se virarem. Israel Antiga buscou constantemente ajuda militar de outras nações poderosas quando encararam uma ameaça militar irresistível. Em Seu fardo contra Israel de trazê-la para seu destino, Deus irá confirmar que não sobrarão ninguém para ajudá-la na sua pior hora — todos se ajuntarão contra ela.

F. Como um “copo de tremor” a cidade de Jerusalém será um imã para a ira das nações ao redor. Eles estarão embriagados de ira — irracionalmente em sua obsessão de invadir a cidade e massacrar todos os Judeus que estão vivendo ali. Não haverá lógica ou razão para o comportamento das nações, apenas uma ira obsessiva contra Deus e Seu povo. No ajuntamento contra Judá e Jerusalém, esse estado de embriaguez é parte de uma armadilha que foi colocada para eles pelo próprio Senhor.

G. Também, Deus fará de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos e nações. Apesar de que as nações ao redor irão carregar a maior antipatia contra a cidade e o povo Judeu, todos os povos e nações irão buscar “afastar” a cidade que representa um meio tangível para eles de atacar e derrotar o próprio Deus. Não haverá um nível neutro. Deus irá cortar em pedaços todos os que forem contra aquela cidade naqueles dias.

H. Mesmo agora os povos e nações estão buscando “afastar a pedra pesada” de Jerusalém: os inimigos ao redor buscam afastar a cidade fisicamente: O islamismo radical hoje está expressando a medida da embriaguez irracional que as nações ao redor irão andar naqueles dias. A ira das nações islâmicas contra Israel hoje é somente uma mera alusão à ira completa do reino do Anticristo que será movido contra Jerusalém no fim da era.

I. As nações da terra desejam afastar o fardo da cidade politicamente: a questão de Jerusalém e sua aparente teimosia em lidar com as nações Islâmicas ao seu redor é um grande agravante para as nações da terra hoje que a veem como a causa de muitos problemas de paz do mundo.

J. Alguns dentro da igreja buscam afastar o fardo da cidade teologicamente: tanto amilenistas como dispensacionalistas (pré-tribulacionistas) crentes buscam afastar a relevância de Jerusalém da igreja em sua própria maneira; Jerusalém sendo irrelevante para igreja tanto hoje em dia (amillennial) como no futuro (dispensacionalistas).

K. A vitória do Senhor contra as nações — Israel é ungida como Davi (Zc. 12:4-9): O Senhor irá liberar grande confusão e loucura no exército dos Gentios (Zc. 12:4). Essa loucura será bem similar à loucura que atingiu os exércitos reunidos ao redor de Judá no tempo do Rei Jeosafá (2 Cr. 20:1-25)

2. Nessa passagem, o Senhor prometeu ao Rei Jeosafá naquele dia que eles não iriam precisar de lutar nessa batalha, mas que o próprio Senhor iria entregá-los a vitória. Do mesmo modo, Israel suportar testemunhas para Deus poderosamente libertar seu povo dos inimigos.

3. O Senhor irá provocar as nações em uma manifestação de força em seu orgulho iludido que irá expor a sua verdadeira fraqueza diante Dele. Israel irá ser testemunha de tudo isso — eles não serão capazes de se libertarem pela força, mas irão assistir enquanto o Senhor move em poder e misericórdia de forma supernatural contra os inimigos de Jerusalém. O Senhor irá ser seu libertador final de uma maneira que eles irão se lembrar para sempre:

“Naquele dia, porei em pânico todos os cavalos e deixarei loucos os seus cavaleiros”, diz o Senhor. “Protegerei o povo de Judá, mas cegarei todos os cavalos das nações. (Zc. 12:4)

4. Essa será a maior vitória e inversão militar em toda história (Zc.12:9). Jesus irá ungir Israel e eles serão como uma braseira (vaso em que colocam carvão quente para carregar e acender outras fogueiras). A Vitória de Israel através da ajuda de Deus na batalha será como fogo que queima em grama seca, sem esforço e instantaneamente.

“Naquele dia, farei que os líderes de Judá sejam semelhantes a um braseiro no meio de um monte de lenha, como uma tocha incandescente entre gravetos. Eles consumirão à direita e à esquerda todos os povos ao redor, mas Jerusalém permanecerá intacta em seu lugar. 7 “O Senhor salvará primeiro as tendas de Judá, para que a honra da família de Davi e dos habitantes de Jerusalém não seja superior à de Judá. 8 Naquele dia, o Senhor protegerá os que vivem em Jerusalém e assim o mais fraco deles será como Davi, e a família de Davi será como Deus, como o anjo do Senhor que vai adiante deles. (Zc. 12: 6-8)

L. O arrependimento e conversão de Israel: o transbordar do Espírito (Zc. 12:10-14)

“E derramarei sobre a família de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de súplicas. Olharão para mim, aquele a quem traspassaram, e chorarão por ele como quem chora a perda de um filho único e se lamentarão amargamente por ele como quem lamenta a perda do filho mais velho” (Zc. 12:10)

M. Deus irá derramar o espírito de graça e oração para ajudar Israel clamar a Jesus por salvação. Após essa grande vitória militar, Israel terá profunda humildade ao invés de orgulho. Ela irá andar para sempre em uma humildade autêntica e mansidão, tomando posições de liderança entre as nações com uma visão correta de si mesma e Deus.

N. O tempo final do movimento de oração global trabalha com Jesus para estabelecer Jerusalém como um glorioso local de ajuntamento para as nações aprenderem com Ele um dos temas fundamentais da pregação de Zacarias— e será a igreja no local de oração, profecia e pregação que estará no centro dos planos de Deus para Israel e as nações no fim da era:

“Coloquei sentinelas em seus muros, ó Jerusalém; jamais descansarão, dia e noite. Vocês que clamam pelo Senhor não se entreguem ao repouso e não lhe concedam descanso até que ele estabeleça Jerusalém e faça dela o louvor da terra. (Is. 62: 6-7)